

201

091 EFEITO DA TEMPERATURA NA VIABILIDADE DE UREDINIÓSPOROS DE *Phakopsora euvitis*./Effect of temperature on viability of uredospore of *Phakopsora euvitis*. C. R. SCAPIN²; F. ANGELOTTI¹; D. J. TESSMANN²; J. B. VIDA² (Embrapa Semi-árido, CEP 56302-970, Petrolina, PE; Universidade Estadual de Maringá, Depto. Agronomia, CEP 87020-900, Maringá, PR). fran.angelotti@cpatia.embrapa.br

A ferrugem da videira, causada pelo fungo *P. euvitis*, é uma doença nova no Brasil. No Paraná, o principal dano causado pela doença é a desfolha antecipada das plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da temperatura na viabilidade de urediniósporos de *P. euvitis*. Urediniósporos produzidos em mudas de videira, foram coletados após 14º dia da inoculação. Os esporos foram colocados em tubos eppendorf (1,5µl), envoltos com papel alumínio e armazenados sob as temperaturas de -20, 5±2, 23±2°C e 33±2°C. A viabilidade foi avaliada através da germinação dos urediniósporos em meio ágar-água. Para a avaliação foi

preparada uma suspensão de urediniósporos (10⁵ esporos/mL), por temperatura de armazenamento. Uma alíquota de 100 mL desta suspensão foi espalhada sobre a superfície de cada placa de Petri contendo ágar-água 2%. Foram utilizadas quatro repetições e as placas foram mantidas no escuro a 25°C. A porcentagem de germinação diminuiu com o aumento do período de armazenamento. Esporos armazenados a 23±2°C obtiveram o maior índice de germinação. Após 60 dias de armazenamento, a porcentagem de germinação dos urediniósporos mantidos em todas as temperaturas foi inferior a 10%.

092 INFLUÊNCIA DO REGIME HÍDRICO NA INFECÇÃO DE PLANTAS JOVENS DE LARANJA DOCE POR *Xylella fastidiosa*./Influence of water regime in the infection of young citrus plants by *Xylella fastidiosa*. C. R. V. L. CAVA^{1,2}; A. BERGAMIN FILHO²; J. R. S. LOPES². ¹Bolsista CNPq, ²ESALQ/USPC.P.09 13.418-900 Piracicaba – SP.

O agente causal da Clorose Variegada dos Citros é uma bactéria gram-negativa, fastidiosa e habitante dos vasos de xilema, denominada *Xylella fastidiosa*. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do regime hídrico do solo na infecção por *X. fastidiosa* em plantas cítricas jovens. a bactéria foi inoculada mecanicamente em plantas cítricas jovens no campo, mantidas com e sem irrigação, e em casa-de-vegetação, sob regime de déficit hídrico e capacidade de campo. No campo, 6 meses após a data de inoculação, observou-se maiores taxas de sobrevivência de infecções iniciais na ausência de estresse hídrico (com irrigação). Resultados semelhantes foram obtidos em casa-de-vegetação, aos 5

meses após a data de inoculação. No entanto, no campo, aos 12 meses após a data de inoculação (logo após a estação de chuva), esse efeito negativo não foi observado, indicando que, uma vez retirado o estresse hídrico, tal influência negativa deixa de existir e a bactéria readquire sua capacidade de infecção. Os resultados obtidos neste trabalho demonstram que o déficit hídrico é um fator desfavorável para o estabelecimento de infecções primárias de *X. fastidiosa* em plantas cítricas jovens, ocasionando um atraso no estabelecimento da infecção no hospedeiro pela bactéria.

093 GAMA DE HOSPEDEIRO DO *Tomato severe rugose virus* (ToSRV-Pi) ISOLADO DE PIMENTÃO ATRAVÉS DA TRANSMISSÃO POR EXTRATO VEGETAL E MOSCA-BRANCA./Host range of *Tomato severe rugose virus* (ToSRV-Pi) from pepper by sap and whitefly transmission. D. N. NOZAKI¹, R. KRAUSE-SAKATE¹; V. A. YUKI; J. M. MARUBAYASHI¹; M. L. CESAR¹; M. A. PAVAN¹. ¹Depto Produção Vegetal, FCA, UNESP, CP 237, 18610-307, Botucatu-SP. ²Instituto Agrônomo de Campinas, IAC-Campinas. E-mail: renatekrause@fca.unesp.br. ^{**}Bolsista CAPES. ^{*}FAPESP:04/04684-2

Ensaio de transmissão através de mosca-branca e extrato vegetal foram realizados a fim de se conhecer o círculo de hospedeiras do ToSRV-Pi, um begomovírus coletado de pimentão. Através do extrato vegetal tamponado foi verificada transmissão para *Nicandra physaloides* e pimentão 'Magda', utilizando-se como fonte de inóculo *N. benthamiana*, a partir de pimentão não foi verificada a transmissão por extrato. Por mosca branca o vírus foi transmitido para tomate 'Santa Clara'; pimentão 'Magali R', 'Magda', 'Rubia R', 'Martha', 'Bruna',

'Pimentão italiano amarelo', 'Paloma', 'Impacto'; pimenta doce comprida; *C. frutescens*; *Nicotiana rustica*; *N. clevelandii*; *Physalis floridana*; *Nicandra physaloides*; petúnia; *Chenopodium amaranticolor*; *Phaseolus vulgaris* cv. 'Pérola' e *Vigna unguiculata*, sendo que a pimenta doce comprida, petúnia, feijão cv. 'Pérola' e *Vigna unguiculata* permaneceram assintomáticas. Todas as plantas foram testadas por PCR com os oligonucleotídeos universais PAL1v1978/PAR1c496 (Rojas et al., 1993).

094 PROGRESSO DA FERRUGEM EM CAFEZEIROS DURANTE A TRANSIÇÃO DO SISTEMA DE CULTIVO CONVENCIONAL PARA O ORGÂNICO./Rust progress in coffee crops during the transition of the conventional system to organic. E. C. SANDY; A. O. BOTELHO; P. SOUZA; R. J. GUIMARÃES. Depto. de Fitopatologia, UFLA. Lavras, MG.

A ferrugem é a principal doença que afeta lavouras cafeeiras provocando graves prejuízos, principalmente, no cultivo orgânico. Este trabalho teve por objetivo avaliar o progresso da ferrugem em lavoura cafeeira durante o primeiro ano de transição do cultivo convencional para orgânico. Utilizou-se a cultivar Catuaí Amarelo, em uma área de 2,2 ha. O delineamento foi o látice balanceado 4x4, com cinco repetições e 16 parcelas, sendo cada parcela composta de 24 plantas, sendo 4 plantas úteis por linha. Dos dezesseis tratamentos, doze caracterizou

um fatorial 3x2x2, que correspondeu a três fontes de matéria orgânica, com e sem a aplicação de palha de café e com ou sem o plantio do adubo verde nas entrelinhas. Os quatro tratamentos adicionais avaliaram: o uso do esterco bovino + moinha de carvão + sulfato duplo de potássio e magnésio; a farinha de rocha Itafértil + farelo de mamona + palha de café; o uso da palha de café fermentada (20,0 L / planta), e apenas o feijão-guandu. As avaliações da intensidade da ferrugem foram realizadas a cada 30 dias, durante fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006. O pico de